

Editorial

Com este número encerramos mais um ano de trabalho nos Cadernos EBAPE.BR. É com satisfação que vemos a crescente aceitação da revista por parte de autores e de leitores.

Neste último número do ano apresentamos uma novidade: a coluna “Opinião”. Ela será eventual e dedicada a reflexões de professores e pesquisadores que desejem submeter suas idéias à opinião do nosso público leitor. Ela pode, evidentemente, gerar debates no estilo réplica e tréplica. As propostas para esta coluna devem ser submetidas diretamente ao Editor que, juntamente com o Conselho Editorial, decidirá sobre a pertinência do tema, levando em consideração a linha editorial dos Cadernos EBAPE. Quem inaugura a coluna “Opinião” é João Marcelo Crubellate, com o texto “Estudos Organizacionais no Brasil: do futuro que queremos e do futuro que teremos”.

O artigo que abre este número 4 dos Cadernos EBAPE.BR é de autoria de Luiz Antonio Joia e Sinval Ferreira. Nele, os autores analisam a discussão sobre a distinção conceitual entre “modelo de negócios” e “estratégia”. Os autores afirmam que os dois construtos não são totalmente diferentes, i.e., que há uma sobreposição e um nível de similaridade entre ambos.

Marco Túlio Zanini é o autor do segundo artigo. O autor parte de uma perspectiva da economia das organizações para abordar o tema confiança como mecanismo implícito de controle dentro das empresas. Sua hipótese central é que níveis inferiores de confiança poderão ser identificados em empresas que atuam próximas do paradigma da nova economia informacional. O autor, por fim, sugere um conjunto de proposições para investigação empírica posterior.

O terceiro artigo é de Paulo Henrique Medeiros e Tomás de Aquino Guimarães. Os autores investigam as contribuições do governo eletrônico para a governança eletrônica no âmbito do governo federal do Brasil. As conclusões do artigo apontam para um estágio inicial de desenvolvimento da governança eletrônica no nível federal e relaciona este fato com a influência da sociedade civil na tomada de decisão em relação à formulação de políticas públicas.

No quarto artigo, Maria Ceci Misoczky e Carolina Ferreira analisam a construção simbólica da definição de governar e de governador realizada nas três últimas eleições gaúchas. As autoras apontam para uma ênfase no governar como um ato de conciliação e na figura do governador como um administrador modernizante.

Rogério Sobreira, Felipe Rente e Cláudio Figueire, no quinto artigo, apresentam um levantamento dos estudos que destacam os efeitos das decisões de financiamento na capacidade de concorrência das firmas. Os autores discutem as relações entre estrutura de capital e estratégia competitiva e indicam implicações práticas para a formulação de políticas públicas de regulação da concorrência e de incentivo dão financiamento via emissão de dívida.

No sexto artigo, Eleonora Vieira e Neri Santos analisam a gestão estratégica do conhecimento no campo da avaliação em educação à distância. Ao aplicar a gestão estratégica do conhecimento ao campo da avaliação institucional os autores visam à construção de um sistema informático que permita mensurar a adequação de desempenho dos diversos processos que compõem o ensino à distância.

O sétimo artigo é de autoria de Jéferson de Azevedo, Edison Bidone, Manoel Fernandes e Carlos Caride. Nele, os autores oferecem uma proposta metodológica para análise de dados socioeconômicos e ambientais para planejamento e definição de políticas públicas, particularmente útil na utilização de informações georeferenciadas no planejamento e gestão territorial.

No artigo que fecha o último número de 2005 dos Cadernos EBAPE.BR José Matos, Ricardo Menezes, Gládia Maia e Ana Ipiranga. Os autores descrevem uma comunidade de prática de um banco federal a partir do uso de narrativas de seus membros e põem em cheque sua manutenção.

Os dois *working papers* deste número são de autoria de Carlos Henrique Silva, que versa sobre a legitimidade do poder judiciário, e de Adriana Garcia, sobre auditoria interna.

As resenhas bibliográficas, nesta edição, são de obras de dois professores da EBAPE. José Luis Dutra resenha o livro “Flexibilização Organizacional: mito ou realidade?” do professor Fernando Guilherme Tenório, já em sua segunda edição. Paulo Gaya resenha a obra organizada pelo professor Rogério Sobreira, intitulada “Regulação Financeira e

Bancária”.

Desejo a todos uma boa leitura.

Marcelo Milano Falcão Vieira
Editor